

Apresentação no formato pôster.
Seção temática pretendida: Educação em Geociências

Geociências, Artes e Filosofia: uma experiência de ensino interdisciplinar

Duffles, Patrícia^{1,2}; Gonçalves, Lucas N.³; Lopes, José. R.⁴; Rodrigues, D⁵; Boaventura, A.P⁵

¹Instituto Três Rios, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Av Prefeito Alberto Lavinias, 1847- Centro-Três Rios/RJ; ²Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rua São Francisco Xavier, 524 – Rio de Janeiro/RJ, Email: pduffles@geologist.com; ³Universidade Estadual de Campinas, Cidade Universitária Zeferino Vaz - Barão Geraldo, Campinas, Email: lucas_biologist@mail.com; ⁴E.E. Severino Moreira Barbosa, Av. Deocleciano da Silva Azevedo - Centro, Cachoeira Paulista – SP, Email: jsricardo_lds@hotmail.com; ⁵E.E. Professor Hildebrando Martins Sodero, Av. Ciro Moreira de Andrade, 1461, Silveiras – SP, Email: douglasrssiiva85@gmail.com

O ensino de Geociências no ensino médio e fundamental de forma fragmentada, dispersa e desatualizada, compromete o aprendizado. O processo dinâmico de aprendizagem, não passivo, exige a participação integral do indivíduo, incluindo a participação física. Métodos ativos de ensino trazem elementos de renovação, adequando os conteúdos para cada realidade particular e redefinindo o papel do professor, qualificando-o como norteador ou condutor. Com base nisso, um grupo de professores da rede estadual de ensino no interior do estado de São Paulo vem trabalhando de forma interdisciplinar, aplicando ferramentas de empoderamento e aplicação de conceitos na solução de problemas cotidianos. O segundo encontro de formação no Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Cunha, contou com a participação de alunos dos ensinos fundamental e médio da Rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo, professores de ciências, artes e filosofia, pesquisadores da área de ecologia, geologia e geografia. Motivado pela experiência bem sucedida do ano anterior e partindo de uma demanda dos alunos em recuperar o ambiente físico degradado da escola, durante dois dias de atividades teóricas e práticas foram abordados assuntos interdisciplinares, com o objetivo de trocar conhecimento e integrar o conteúdo escolar e sua aplicação como elementos naturais. Os pesquisadores ministraram palestras sobre bioconstrução, destacando os monumentos históricos e construções locais, as técnicas de construção com barro e a história do cimento. Os alunos ministraram palestras sobre as condições de conservação de sua escola, destacando passado e presente e relatando como gostariam que fosse no futuro. Participaram também da coleta diferentes tipos de solo para a utilização nas oficinas. O professor de filosofia realizou palestra e dinâmica de empoderamento e pertencimento, estimulando o sentimento de propriedade e responsabilidade pelo ambiente escolar, bem como sua cidade e sua região. A professora de artes ofereceu uma oficina de pintura com tintas naturais, onde os alunos demonstraram resultados da dinâmica de filosofia e perceberam como a coloração reflete diferentes tipos de composição do solo. Foi realizada uma oficina de bioconstrução, na qual os alunos tiveram oportunidade de construir seu próprio tijolo de barro. Nesta oficina foram trabalhados os conceitos de granulometria do solo, teor de umidade, plasticidade e coesão. O surgimento desta demanda, partindo dos alunos que participaram do primeiro encontro de formação no ano anterior, reflete o sucesso de atividades que promovem a interação entre grupos escolares e pesquisadores.

Palavras-chave: Educação, Geodidática, interdisciplinaridade.